

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria

A ORIENTAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA A PAIS E A CAPACITAÇÃO
DA LINGUAGEM DE SEUS FILHOS

AUTORA: MIRNA DORNELES MOREIRA

ORIENTADOR: HELENA BOLLIMOTA

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 30 de março de 2007.

Este estudo teve por objetivo verificar a eficácia da informação sobre desenvolvimento da linguagem e da fala direcionada a um grupo de pais de crianças com alterações nestas áreas. A amostra foi composta por 23 crianças que se encontravam na lista de espera do setor de Fonoaudiologia da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente de Rosário do Sul-RS, com idade entre 4 e 8 anos, divididas em dois grupos: um grupo estudo composto por 11 crianças e um grupo controle composto por 12 crianças. As crianças foram submetidas à avaliação de fala e de linguagem. Os pais das onze crianças do grupo estudo participaram das reuniões informativas que ocorreram de quinze em quinze dias, com duração de uma hora, totalizando oito encontros, num período de quatro meses. Durante essas reuniões, eles receberam informações sobre como se realiza o processo de comunicação e os fatores que o influenciam e sobre atividades de estimulação de linguagem e de fala a serem realizadas em casa com a criança. Os pais das doze crianças do grupo controle não tiveram acesso a estas informações. Ao término dos encontros, as crianças dos dois grupos foram novamente submetidas à avaliação de linguagem e de fala, com utilização dos mesmos instrumentos da avaliação inicial. Para análise dos dados coletados, compararam-se os resultados da avaliação inicial com os da avaliação final de cada grupo e também os resultados entre os grupos, verificando a interação entre avaliação e grupo. Esta análise foi feita através da Análise de Variância, utilizando o delineamento em medidas repetidas, realizado através do Proc Mixed do software SAS versão 9.1 -Type 3 Tests of Fixed Effects, complementada pelo Teste de Comparações Múltiplas de Tukey, ao nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que somente a habilidade de compreensão de linguagem e o total de palavras evocadas durante a avaliação fonológica não apresentaram interação significativa entre avaliação e grupo. As habilidades de conceituação e expressão de linguagem, o exame de articulação e a avaliação fonológica demonstraram interação significativa entre avaliação e grupo e indicaram, através da comparação entre as avaliações iniciais e finais realizadas com as crianças, que os aspectos referentes à linguagem, melhoraram significativamente no grupo estudo. No grupo controle esta melhora não foi significativa, o que evidenciou que o recebimento de orientações influenciou os resultados. Pelo procedimento adotado foi possível também atender a maior número de pessoas, reduzir o tempo de espera pelo atendimento e controlar a demanda.

Palavras-chave: orientação fonoaudiológica, grupos de pais, saúde coletiva.